

Uso de história em quadrinhos como ferramenta pedagógica na educação infantil¹

Wilson VIEIRA FILHO²

Rafael José BONA³

RESUMO

O presente resumo expandido expõe os apontamentos iniciais de uma pesquisa, em andamento, no mestrado em Educação, da Universidade Regional de Blumenau (PPGE/Furb). Este estudo tem como objetivo, investigar o uso de história em quadrinhos como ferramenta de ensinar e aprender para professores de educação infantil, a fim de incentivar a familiaridade e o interesse pela leitura, em crianças de 4 e 5 anos em uma escola de educação infantil pública de um município do Estado de Santa Catarina.

PALAVRAS-CHAVE: educação; história em quadrinhos; narrativas; comunicação; ensino.

Segundo Scott McCloud (1993), autor de *Understanding comics*, as histórias em quadrinhos combinam signos verbais e não verbais para criar narrativas sequenciais que transmitem informações aos leitores. Os elementos verbais incluem texto, diálogos e onomatopeias, enquanto os elementos não verbais incluem imagens, cores, enquadramentos e estilo artístico. Os quadros são responsáveis pelo ritmo e ambiente da narrativa. Will Eisner (2010), apresenta exemplos da combinação de signos verbais e não verbais, evidenciando como cada associação gera um resultado informativo distinto.

De acordo com Santaella (1996, p. 17), a semiótica é a ciência que estuda os processos de produção, codificação, transmissão e decodificação dos signos em qualquer tipo de situação comunicativa, sejam elas verbais ou não verbais, humanas ou não humanas. Os signos nos possibilitam compreender o mundo, incluindo palavras, desenhos, símbolos, balões de fala, sons, onomatopeias, linguagem, seres e outros elementos que criam sentido e significado em uma narrativa. A semiótica é um sistema que compõe a linguagem para a comunicação humana por meio de signos e símbolos, sejam eles verbais ou não verbais. Eisner (2010, p. 17), defende que a semiótica é uma

¹ Trabalho apresentado na DT 8 – Estudos Interdisciplinares do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 25 a 27 de maio de 2023. O trabalho faz parte de um desdobramento do projeto *Trânsitos interdisciplinares da educação e a comunicação - parte II*, realizado no PPGE/Furb (2021-2023).

² Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Furb), graduado em Pedagogia (Univali).

³ Doutor em Comunicação e Linguagens (UTP) e mestre em Educação (Furb). Atua como professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Furb) e dos cursos de graduação da Furb e da Univali. Líder dos grupos de pesquisa: Comunicação e Educação Midiática (Furb/CNPq) e Imagens Contemporâneas (Univali/CNPq). Professor orientador da pesquisa.

ferramenta fundamental para a análise das histórias em quadrinhos, pois permite compreender como os elementos visuais e verbais se combinam para criar significados.

A partir desse contexto, o estudo tem como objetivo, investigar o uso de histórias em quadrinhos como ferramenta de ensinar e aprender para professores de educação infantil, a fim de incentivar a familiaridade e o interesse pela leitura, em crianças de 4 e 5 anos em uma escola de educação infantil pública de um município do litoral do Estado de Santa Catarina. A pesquisa busca compreender em que medida as narrativas gráficas podem potencializar a aprendizagem de crianças em pré-alfabetização e analisar como a linguagem das histórias em quadrinhos pode ser utilizada na escola como potencial provocador de interesse pela leitura, entender como a linguagem pode ser aplicada em sala de aula, bem como, os professores percebem a utilidade prática dos gibis. A pesquisa baseia-se em autores que discutem o funcionamento da linguagem, a compreensão semiótica, os signos verbais e não verbais, bem como o sequenciamento gráfico dos quadros.

As histórias em quadrinhos são reconhecidas como recursos valiosos para a educação, contribuindo para despertar a curiosidade e o interesse pela leitura, além de promover o desenvolvimento da literacia e do pensamento crítico em crianças e adolescentes (SANTOS; VERGUEIRO, 2012). Uma das vantagens das HQs é a sua capacidade de associar a representação visual e textual, facilitando a compreensão das informações pelos leitores (ORNELLAS; MELO; CORREIA, 2020).

A censura imposta aos quadrinhos levou a sociedade a acreditar que essa forma de leitura trazia malefícios inimagináveis. Essa atitude gerou preconceito e resultou na elitização da leitura, impedindo que as massas tivessem acesso à literatura. A pesquisa atual tem como objetivo superar esse preconceito e explorar o potencial das histórias em quadrinhos para a aprendizagem. A mídia tem sido considerada um complemento importante para a educação e formação dos indivíduos, como destaca Martín-Barbero (2014, p. 78): “se comunicar é compartilhar a significação, participar é compartilhar ação”, enfatizando que a educação é um ponto de convergência de saberes e narrativas que possibilitam um vislumbre do futuro.

As mídias podem ser potencializadas como ferramentas no processo de ensinar e aprender, e sua adaptabilidade promove maior interação entre alunos e professores. É importante abandonar preconceitos e utilizar as mídias como aliados na formação

intelectual de crianças e adolescentes. Ornellas, Melo e Correia (2020), destacam as histórias em quadrinhos como uma forma de engajar e motivar alunos no processo de ensinar e aprender, utilizando informações reais acerca da história e promovendo diferentes perspectivas, interpretações e análises críticas. Os autores constataam que o uso de HQs auxiliou na compreensão dos assuntos abordados em sala de aula.

Segundo Freire (2019), a leitura do mundo é uma etapa importante no processo educativo, que deve preceder a leitura da palavra, e a compreensão do cenário em que o aluno está inserido é fundamental. Ele também destaca a importância da linguagem para a cultura e construção da identidade do indivíduo, e defende o diálogo como ferramenta fundamental para nomear e transformar o mundo.

Em suma, trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva com abordagem qualitativa, que utilizará técnicas de análise de conteúdo, revisão de literatura, entrevistas e análise de exemplos, que levam em consideração a diversidade dos participantes, conforme afirmado por Flick (2009). Como principal resultado, o presente projeto de pesquisa, em andamento, pretende promover reflexões acerca do uso de histórias em quadrinhos por professores da educação infantil num município pertencente ao litoral de Santa Catarina.

REFERÊNCIAS

EISNER, W. **Quadrinhos e arte sequencial: princípios e práticas do lendário cartunista**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 68. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MARTÍN-BARBERO, J.A **Comunicação na Educação**. Contexto. São Paulo. 2014.

MCCLOUD, S. **Understanding Comics: The Invisible Art**. New York: HarperCollins Publishers, 1993.

ORNELLAS, J. F.; MELO, L. G. CORREIA, R. **Uso de Histórias Em Quadrinhos para Ensinar Ciências/Química por meio dos Superpoderes dos Heróis**. UFMT. 2020. Disponível Em: <https://if.ufmt.br/eenci/artigos/Artigo_ID709/v15_n1_a2020.pdf> Acesso em: 25 set. 2021.

SANTAELLA, Lucia. **O que é semiótica?**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.

SANTOS, R. E.; VERGUEIRO, W. Histórias em quadrinhos no processo de aprendizado: da teoria à prática. **EccoS – Revista Científica**, v. 14, n. 2, p. 119-132, 2012.